

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

. RECONSTRUINDO A VISÃO SOBRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS DENTRO DO CONTEXTO

Título: ACADÊMICO

Relatoria: Bruna de Oliveira Vitorino

Daniel Cosmo Macena Filho

Autores: Humberto Ferreira Pessôa Deodoro

Maria Eduarda Campos Amaral Sigueira

Rosário Antunes Fonseca Lima

Modalidade: Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na década de 1980, deu-se início à epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), tendo como agente infeccioso o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O patógeno atua na redução dos componentes imunológicos, deixando o indivíduo mais suscetível a doenças oportunistas, sendo àquela época marcada por um intenso medo e preconceito acerca da infecção. Contudo, mesmo após 40 anos de avanços no conhecimento sobre transmissão, clínica, tratamentos, ainda persiste um intenso estigma sobre o que tange à infecção e à Pessoa que Vive com HIV (PVHIV), fazendo-se necessário a reconstrução da visão perante essa população marginalizada, iniciando essa abordagem desde a formação de futuros profissionais da saúde, para que dessa forma, atinja à toda sociedade. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos extensionistas da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG-UPE) na atuação de educação em saúde em formação para os demais discentes do projeto. METODOLOGIA: A abordagem conduzida por 5 discentes monitores da extensão, por meio de uma apresentação dialogada, de modo que abrangesse tópicos desde a etiologia do HIV/AIDS, contexto histórico, modos de transmissão, prevenção combinada, até os impactos resultantes dos estigmas vivenciados pelas PVHIV, promovendo uma escuta ativa durante a apresentação. Ademais, foi realizada no mês de julho de 2023, obtendo a participação de 13 acadêmicos extensionistas em processo de formação para a atuação da educação em saúde nesse âmbito. RESULTADOS: A experiência dos discentes extensionistas responsáveis pelo embarque teórico acerca do HIV/AIDS e os temas tangentes apresentou-se satisfatória, haja visto que houve uma construção acadêmica e pessoal ao abordar sobre o tema, além da percepção positiva em forma de participação e feedback pelos acadêmicos, que não somente estiveram presentes como ouvintes, como também contribuintes para agregar àquela discussão, de modo que a abordagem ficasse contemplada e o intuito de reconstruir a visão sobre a infecção fosse alcançado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A promoção da aprendizagem baseada na exposição sobre HIV/AIDS constitui-se como uma eficaz ferramenta para consolidar o embasamento durante a formação acadêmica, haja visto que o tema apresenta diversas barreiras sociais, sendo necessário ampliar essas discussões no âmbito da enfermagem, para que desmitifique visões preconcebidas e promover cada vez mais a inclusão de PVHV na saúde e na sociedade.